

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Wasny de Roure

L I D O
Em 19/06/12
13077
Assessoria do Membro

INDICAÇÃO Nº IND 6198 /2012

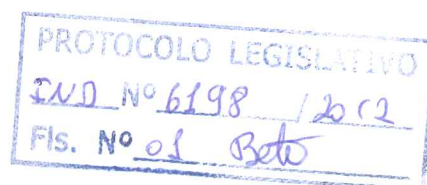
Sugere ao Governador do Distrito Federal, disponibilizar verbas para a recuperação dos equipamentos, móveis e estruturas danificadas na Escola Parque da 307/308 Sul, visto tratar-se de patrimônio da Capital Federal tombado pelo GDF/UNESCO.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art.143 de seu Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, aos presidentes dos órgãos responsáveis pelo Patrimônio Cultural, Exmo Senhor Presidente do IPHAN, Exmo Senhor Subsecretário da Subsecretaria de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural da Secretaria de Estado da Cultura – SUPHAC -, Exmo Senhor Secretário de Estado de Viação e Obras, alocar verbas no orçamento de 2013, para proceder às reformas necessárias e inadiáveis na Escola Parque da 307/308 Sul, conjunto pertencente ao patrimônio Histórico de Brasília e tombado pelo GDF, como patrimônio da Capital Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A Escola Parque da Brasília foi implantada no ano da inauguração de Brasília, começando a funcionar no dia 16 de maio de 1960. Sua proposta de educação está inserida na proposta de Plano Educacional para a Capital Federal formulada por Anísio Teixeira – sob a influência de Dewey e resgatando a idéia de educação integral, compreendida como uma escola de formação hábitos de vida, de comportamento, de trabalho e de julgamento moral e intelectual - e não de adestramento do intelecto visando à promoção de uma série a outra.

A proposta educacional de Anísio Teixeira tinha um caráter extremamente inovador, com mudanças que ampliavam as funções da



Handwritten signature

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - 19/JUN/2012 14:01
Handwritten signature

escola tradicional, organizando-se como uma comunidade socialmente integrada e objetivando uma real experiência de vida.

Sua estrutura física compreendia um conjunto de prédios escolares destinados a abrigar um Jardim de Infância, quatro Escolas Classe e uma Escola Parque. Os alunos oriundos da escola classe completariam sua formação na Escola Parque, por meio de atividades diversificadas, que visavam seu desenvolvimento artístico, físico e com iniciação ao trabalho por meio de oficinas, perfazendo um total de oito horas de atividades.

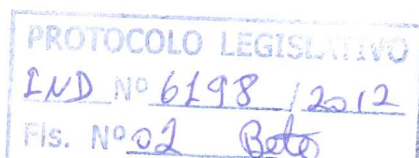
A experiência vivida na escola, pela sua complexidade e abrangência, encontrou inúmeros desafios, pois como se dizia não se tratava apenas de uma escola com salas de aula, mas combinava aspectos da escola tradicional com os de “oficina”, do “clube” de “esporte” e recreio da “casa”, do comércio, do “restaurante” e do “teatro”. Esses espaços, no entanto não garantiam a qualidade da prática escolar, que dependia das competências dos professores. A seleção e preparação desses profissionais foi outro grande desafio.

A linha pedagógica da escola baseava-se no aprender fazer fazendo, com reflexões sobre a prática, integrando as atividades, com ênfase na inovação e criatividade – como aspectos de um currículo que prioriza a “participação” na perspectiva do conceito de “comunidade-escola.

Muitas foram as dificuldades que o projeto encontrou para se expandir. Essa situação se agravou com o crescente número de matrículas com a vinda de mais moradores para a Capital Federal. A Escola Parque passa então a atender em dias alternados, diante do aumento do número de alunos, fato que desfigura seu projeto inicial.

O que devemos guardar, no entanto é que as marcas dessa experiência tão relevante e de extrema qualidade e inovação educacional permaneceram como referência na educação do Distrito Federal até nossos dias, constituindo-se em objeto de estudo para os estudiosos da educação.

Em 2004, por meio do Decreto 24.861, a Escola Parque 307/308 foi tombada como patrimônio cultural do Distrito Federal pelo GDF. Seu projeto arquitetônico compreende as seguintes áreas: pavilhão 01: salas de aula; pavilhão 02: oficinas; pavilhão 3: auditório; pavilhão 4: vestiário /lavanderia, 02 quadras polivalentes, pista de saltos, quadra de vôlei, quadra de basquete, quadra de tênis, quadra de futsal, 02 miniquadras de futsal, parque infantil, 02 piscinas, jardins e estacionamentos, compreendidos dentro da área da delimitação da escola.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized letter 'M' inside a circle.

O decreto também estabelece em seu artigo 2º, que para proteção do referido bem, será estabelecida uma área de tutela externa à cerca de delimitação, de 16 metros.

O artigo 3º do referido Decreto preceitua que qualquer dano causado a este patrimônio será considerado crime.

Em 2012, o conjunto arquitetônico da Escola Parque e sua experiência inovadora completaram 52 anos. Mas para preocupação de muitos brasilienses e dos/das dirigentes e professores/as, o prédio não recebe há anos manutenção adequada, colocando em risco sua preservação como monumento histórico da capital federal, tombado pelo GDF. A manutenção e reforma, aludidas, referem-se às seguintes áreas, equipamentos ou instalações:

- No bloco principal, a instalação hidráulica funcional em situação precária: diversos vazamentos estão gerando infiltrações, danos ao edifício e comprometendo sua estrutura de concreto. O desperdício de água causado pelo problema levou à interdição das pias e torneiras, à desativação de salas de aulas, assim como a transferência da sala da direção para outro local.
- O teatro que se encontra no pavilhão 3 necessita de reparos nos banheiros que se encontram em situação precária. Também o camarim e as coxias estão requerendo com urgência uma reforma.

Pelo exposto, considerando o valor histórico, cultural e, sobretudo, educacional da Escola Parque da 307/308 Sul, é urgente e necessário cuidarmos desse patrimônio e para isso indicamos ao Governador do Distrito Federal as solicitações referentes à preservação desse patrimônio da Capital Federal:

1. Avaliação especializada e providências por parte dos órgãos do Patrimônio Cultural do DF, IPHAN, 15ª Superintendência e da Subsecretaria de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural da Secretaria de Estado da Cultura - SUPHAC.
2. Reforma do Teatro/auditório, providenciando alterações no pé direito e no teto do teatro – para melhorar a acústica do espaço.



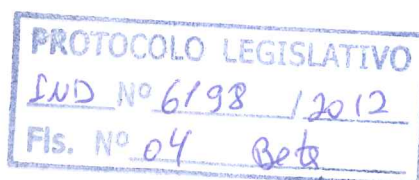
A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized letter 'M' enclosed in a circle, with a vertical line extending downwards from the bottom of the circle.

3. Reforma na laje do Pavilhão das Artes Visuais, para sanar as infiltrações existentes no local.
4. Construção de rampa para o 1º andar, para dar acessibilidade aos cadeirantes às aulas de teatro e música.
5. Pintura das quadras.
6. Reforma dos banheiros e vestiários da piscina e do teatro.

Com essas providências estaremos contribuindo para a preservação desse importante patrimônio da Educação de Brasília e da Capital Federal.

Sala de Sessões, em 10 de junho de 2012.


DEPUTADO WASNY DE ROURE
Partido dos Trabalhadores






CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ASSESSORIA DO PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, ao SACP para conhecimento e providências protocolares informando que a matéria tramitará em análises de mérito e admissibilidade na CESC.

Em, 20/06/2012


ITAMAR PINHEIRO LIMA
Chefe da Assessoria
Mat.10.694

